



Dornas

POLÊMICA

"Resolveram criar duas escolas: uma para brancos; outra, para os demais".

Pág. 5

PRÊMIO

Gabriel Gomes Couto, aluno do Colégio da Lagoa, 1º lugar do concurso de redação "Votar é massa!"

Pág. 11



Impresso Especial

9912273591/2011-DR/SC
SINEPE/SC

...CORREIOS...



FECHAMENTO AUTORIZADO
PODE SER ABERTO PELA ECT



SINEPE/SC

Sindicato das Escolas Particulares de Santa Catarina

R. Felipe Schmidt, 390, 13º andar, CEP 88010-001, Florianópolis, SC, Fone (48) 3222-2193

MARÇO DE 2013 - Nº140 - ANO 21

Leia e veja: www.sinepe-sc.org.br

Foto Plínio Bordin

RECORDE DE PÚBLICO: 3 MIL PARTICIPANTES NA JORNADA PEDAGÓGICA 2013 COMO A QUALIDADE SE IMPÕE



Sinônimo de trabalho, competência e disciplina, as escolas particulares abrem o ano letivo com jornada de estudos, reflexões e estratégias. Páginas central e 10.

EDUCADORES REPUDIAM VIOLÊNCIA. TOLERÂNCIA ZERO COM CRIMINOSOS.

Todo apoio às medidas de prevenção e promoção das condições sociais de segurança. Tolerância zero em relação aos atos criminosos que atormentam Santa Catarina.

Pág. 6



SINDICATO REPERCUTE NA REDE MUNDIAL

O reconhecimento do trabalho que realizamos é muito mais que uma honra; é o resultado da nossa dedicação, seriedade, rigor e clareza de objetivos.

Pág. 7



Diretoria

Prof. Marcelo Batista de Sousa
Presidente
Pe. Mário Sündermann
Vice Presidente
Irmão Evilázio Tambosi
Secretário
Irmã Ana Aparecida Besel
Tesoureiro

Suplentes

Irmã Marli C. Schlindwein
Profª. Ana Paula D. Köller Zanella
Irmã Neuza Maria Cericato
Profª. Maria Cecília da Silva Correia

CONSELHO FISCAL

Titulares

Profª. Cléa Maria dos S. Scheidt
Irmã Marilde Perazzoli
Irmã Adelaide Marcelino Pereira

Suplentes

Irmã Sueli Terezinha Gambeta
Irmã Carmem Andrioni
Profª. Adelina Dalmônico

DELEGADOS REPRESENTANTES

Titulares

Irmã Maria Adelina da Cunha
Pe. João Cláudio Rhoden

Suplentes

Irmã Inês Boesing
Irmã Ana Aparecida Besel

2

O Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino de Santa Catarina, com sede e foro em Florianópolis, é constituído para fins de estudo, coordenação, proteção e representação legal das categorias integrantes da Confederação Nacional de Educação e Cultura, na base estadual, conforme Legislação em vigor sobre a matéria e com o intuito de colaboração com os poderes públicos e demais associações, no sentido da solidariedade social e da subordinação dos interesses nacionais. Filiado à Federação Interestadual das Escolas Particulares (Fiep) e à Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino (Confenen), está localizado em Florianópolis nos 12º e 13º andares do edifício Comasa, à Rua Felipe Schmidt, 390, CEP 88010-001, telefone (48) 3222-2193, fax (48) 3222-4662, Caixa Postal 669.

JORNAL DO SINEPE/SC

É uma publicação do Sindicato das Escolas Particulares de Santa Catarina, editada pelo jornalista **Aldo Grangeiro**, com redação, publicidade, administração e correspondência à Rua Felipe Schmidt, 390 - 13º andar, CEP 88010-001, em Florianópolis-SC. Distribuição gratuita. Telefone (48) 3222-2193, fax (48) 3222-4662
www.sinepe-sc.org.br
aldo@sinepe-sc.org.br

Editoração: Media Eyes
Comunicação Integrada.
www.mediaeyes.com.br



Neste site os leitores obtêm a íntegra dos artigos, vídeos, gráficos, pesquisas etc., aqui citados e que complementam os textos desta edição do Jornal do Sinepe/SC. Escolas afiliadas têm livre acesso a todo o conteúdo do jornal impresso e demais áreas de uso restrito. Leia e confira.

UM ANO PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

Uma das maiores conquistas da educação brasileira na última década foi ter colocado para dentro da escola 98% das crianças com idade entre 6 e 14 anos. Um esforço das redes municipais de ensino, responsáveis pela matrícula da maioria desses alunos. A partir de 2013, os municípios terão de recuperar o fôlego para criar vagas para mais 1,4 milhão de pequenos brasileiros fora da escola. São crianças de 4 e 5 anos que deverão estar matriculadas na pré-escola até 2016. Leia a íntegra do texto de Camila Guimarães (Revista Época) em www.sinepe-sc.org.br



O LADO SOMBRIO DA TECNOLOGIA



A neurocientista inglesa Susan Greenfield alerta que os efeitos positivos dos estímulos da internet, redes sociais e videogames, em excesso, provocam riscos para o cérebro. Autora de três livros que se tornaram best-sellers, ela defende a tese de que passar tempo demais na frente de computadores, games, tablets e smartphones causa alterações cerebrais da mesma natureza daquelas advindas do Alzheimer, embora não tão destruidoras. (Leia www.sinepe-sc.org.br)

ABRAÇOS PODEM FAZER BEM À SAÚDE

Os benefícios só acontecem quando abraçamos alguém de quem gostamos. A Universidade Médica de Viena (Áustria) avisa: além de fazer bem, abraçar reduz o estresse, o medo, a ansiedade e a pressão arterial. Quer mais motivos? O abraço ainda promove o bem-estar e melhora a memória. Leia mais no portal www.sinepe-sc.org.br



Foto: André Cortes/Flickr

CONSULTE O CRONOGRAMA DE EVENTOS E ANOTE EM SUA AGENDA

Acompanhe a programação de cursos e palestras para março e abril. O Programa de Formação Continuada do Sinepe/SC é fonte de referência em excelência na gestão de escolas. Antecipa a demanda de conhecimento dos gestores, diretores e professores, sempre oferecendo os melhores conteúdos na arte de aprender e ensinar. Acesse www.sinepe-sc.org.br e programe sua agenda.

LIDERANÇA POSITIVA PARA A EFICÁCIA

Para liderar os chamados trabalhadores do conhecimento e obter resultados excepcionais, os líderes devem aprender a criar um ambiente extremamente positivo no trabalho. (Saiba mais no portal www.sinepe-sc.org.br)





A ESCOLA QUE TODOS MERECEMOS



Marcelo Batista de Sousa
Presidente do Sinepe/SC

Neste início de um novo ano letivo é importante lembrar que os avanços da ciência e da mídia eletrônica estão alterando não só os processos de aprendizagem e do conhecimento, como também o comportamento das pessoas, mas daí a dizer que o giz, o caderno e o lápis estão definitivamente condenados ao ostracismo vai uma longa distância.

É preciso recordar que, para aprender e ensinar, são necessários pré-requisitos, e não existe tecnologia – aliás, jamais existirá – que substitua a linguagem do afeto e do carinho. A escola particular catarinense tem plena consciência disto.

Em perfeita harmonia com os novos tempos, ciente da necessidade da permanente troca de paradigmas, o segmento privado educacional de SC coloca as novas tecnologias a serviço do currículo, incorpora as inovações ao dia a dia da sala de aula e as torna

familiares a professores e alunos, ressaltando sua importância na vida contemporânea. Trabalhamos a educação com inteligência e criatividade.

É certo também dizer que a decisão de priorizar a educação depende da vontade política dos governantes. Essa é atribuição da ação de governo – mas quanto à sociedade civil, cumpre reforçar, em todas as instâncias, a noção de que a educação de qualidade é fundamental, é requisito básico à erradicação de desigualdades sociais, à elevação dos níveis de participação democrática da população, e para permitir a inserção competitiva do Brasil na economia internacional.

O que há de novo na educação não são os discursos oficiais, mas uma nova postura. Há, de fato, real sensibilidade em relação ao tema. Se quisermos ampliar e melhorar a oferta de serviços da educação, precisamos lutar pela educação;

ampliar e melhorar a demanda da sociedade em termos de educação de qualidade. Temos de criar as condições para que isso ocorra.

“Não existe tecnologia – aliás, jamais existirá – que substitua a linguagem do afeto e do carinho”

3

CARTAS

Correspondência para aldo.sinepe@gmail.com

Por razões de espaço ou clareza as mensagens para essa seção estão sujeitas a publicação em forma resumida.

CUMPRIMENTO

Este jornal é sempre muito bem-vindo entre os diretores e professores, principalmente àqueles que lidam com os alunos e seus pais. Leitura agradável, plena de cultura e atualidade, aprimora cada vez mais o nosso conhecimento.

Professor Jorge Mendonça

São José, SC.

TECNOLOGIA

Estupenda a ideia da matéria “Sem o que você não consegue mais viver?”. Doa a quem doer, a tecnologia e seus artefatos vieram para evoluir e quem não se manter conectado com esse novo mundo ficará irremediavelmente para trás.

Denise Fogaça

Joinville, SC

TECNOLOGIA 2

Parabéns pela abordagem sobre a presença da tecnologia no dia a dia dos educadores. Apreciei sobremaneira a reportagem. Na qualidade de professor de Linguística e de Língua Portuguesa, fico muito satis-

feito em saber que meus colegas, cada vez em maior número, estão lançando mão das novas ferramentas que a tecnologia nos oferece.

Reynaldo Possenti

Blumenau

INSAES

Tenho acompanhado o interesse do governo de criar o Instituto Nacional de Supervisão e Avaliação da Educação Superior e vislumbrei no Ponto de Vista do professor Marcelo (artigo publicado à pág. 3 da edição anterior) tudo o que eu gostaria de dizer: trata-se de mais uma intervenção indevida. Fora INSAES! Parabéns ao autor.

Genésio Moritz

Florianópolis

NOTA DO EDITOR: Pedimos desculpas aos leitores pelo lapso cometido na capa da edição anterior: onde se lê “A melhor escola para os seus filhos é aquela que você conhece e confia”, o correto é “A melhor escola para seus filhos é aquela que você conhece e na qual confia”.

A melhor escola para os seus filhos é aquela que você conhece e na qual confia.

Anúncio revisado

-Não se podem usar dois verbos com regência diferente e com o mesmo objeto. É uma questão gramatical, observa através de email à redação o leitor P. Paulo C. Marconcini, Diretor do Colégio São Paulo de Ascurra.

P. Paulo, o Sr. está corretíssimo e agradecemos sua atenta observação. Na frase, o verbo conhecer é transitivo direto (não exi-

ge preposição, daí AQUELA QUE); já o verbo confiar é transitivo indireto (exige preposição - quem confia, confia EM alguém ou EM alguma coisa, daí NA QUAL).

“Prezado editor,

Fui professor de português durante 32 anos, por isso percebo logo alguma irregularidade. Coisas da vida. Fico feliz em poder ajudar. Infelizmente nossa língua portuguesa está muito maltratada, especialmente nos dias de hoje. Uma coisa é o linguajar comum de todos os dias, com sua gíria e suas expressões incorretas. Outra é o que se escreve, ainda mais tratando-se de entidades ligadas à educação. Foi apenas esta a minha preocupação em fazer a observação que fiz. De qualquer maneira, se eu puder colaborar em alguma coisa, pode contar comigo.

Um abraço!

P. Paulo Marconcini”



SINDICATO COLHE SUGESTÕES DOS ASSOCIADOS PARA PRODUZIR A PAUTA DAS ESCOLAS

“Provavelmente, o mais importante e volumoso trabalho das entidades sindicais não seja fazer acontecer algo para a escola, mas em não deixar que a elas aconteça o pior. Este trabalho não aparece, nem deve aparecer muito”. Com essas palavras do professor Roberto Dornas, presidente da Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino (Confenen), o Sindicato quer coletar sugestões para elaborar a pauta da escola particular catarinense para 2013.

“Desejamos ouvir os gestores para conhecermos melhor as demandas e necessidades de sua região, da sua realidade e para tanto sua participação será fundamental”, ressalta o presidente do Sinepe/SC, professor Marcelo Batista de Sousa em ofício-circular enviado às afiliadas. Anexo ao documento seguiu um formulário a ser preenchido, cujas observações servirão de subsídio para a referida programação do Sindicato em 2013.

COM PESAR, DIRETORIA COMUNICA O FALECIMENTO DO EX-PRESIDENTE ZINDER



O Sindicato das Escolas Particulares de Santa Catarina lamenta o falecimento do professor José Zinder. Ele morreu aos 67 anos, dia 28 de dezembro, em seu sítio em Rancho Queimado.

Zinder prestou relevantes serviços à educação brasileira, em especial ao segmento privado. Foi presidente do Sinepe/SC e da Federação Interestadual das Escolas Particulares – FIEP –, membro do Conselho Estadual de Educação e um dos fundadores do Colégio Energia, tendo anteriormente lecionado no Colégio de Aplicação da UFSC. Seu corpo foi velado na capela do Cemitério de Itacurubi e cremado em Balneário Camboriú.

4

LIMITAR NÚMERO DE ALUNOS POR SALA DE AULA É BOBAGEM

Especialista em temas educacionais, consultor do Banco Mundial e articulista de Veja, Cláudio de Moura Castro coloca uma pá de cal na polêmica sobre o número ideal de alunos por sala: “Se o estudante aprendeu, pouco importa como funciona a sala de aula. Pois não é que o nosso Legislativo, com uma pauta atolada de problemas angustiantes, se mete a legislar sobre o número de alunos na sala de aula? Pela proposta em discussão, no ensino médio, não será possível ultrapassar o número mágico de 35. Deve ser uma cifra que, em sua infinita magnificência, Deus revelou aos legisladores, pois de nenhuma pesquisa saiu”. Trecho de artigo publicado em Veja 10/12/12.



Entre na era da Gestão Educacional Total. Do operacional ao estratégico.

A Gennera identificou as necessidades e as aspirações dos gestores para desenvolver uma plataforma capaz de integrar as melhores ferramentas do mercado em cada segmento do ensino básico ao superior e oferecer a solução completa. Assim, já está disponível a Gestão Educacional Total:

- **Gennera** para gestão educacional
- **Genlon** para metas e indicadores
- **GBook e GDoc** para relatórios e telas
- **Gennera** para gestão da filantropia
- **Senior** para ERP
- Integração com o **Google+** e **Facebook**

Nota máxima em gestão educacional

Com esses diferenciais e vantagens sobre os ultrapassados softwares de gestão tradicionais, a plataforma Gennera 100% online (SaaS) já está presente em mais de 500 instituições de ensino no Brasil e exterior.



Para saber tudo o que a Gestão Educacional Total pode fazer pela sua instituição entre em contato com a Gennera.

48 | 3236 3214
www.gennera.com.br

gennera
Seu ensino, nossa tecnologia.



COTAS, HOSPITAIS, CADEIAS E DEMAGOGIA



Roberto Dornas,
Presidente da Confenem

“Pretos, índios e pardos não são incapazes, menos dotados ou idiotas, que precisam de muletas e atalhos para ingressar na universidade pública”.

Os figurões da política brasileira, inclusive presidentes e ex-presidentes, mesmo quando se dizem pobres até a medula e atacam as “elites”, se adoecem, não procuram hospitais do SUS. Vão para os EUA ou para os hospitais de ponta de São Paulo. Pelo menos por coerência e exemplo, deveriam procurar o SUS.

Se precisam de advogados, contratam os de nível e preço de Márcio Thomaz Bastos.

Agora, até as cadeias, que sempre serviram para os manés e marias, são masmorras impressionáveis, sucursais do inferno. Nelas, os que para lá forem podem morrer ou virar bandidos. Coitadinhos! Já que as cadeias não servem, melhor adotar a pena de morte.

Parece que a escolha e repulsão que fazem são guiadas pela qualidade, pela competência, pelo mérito, pela excelência e não pela raça ou cor dos que atendem e prestam os serviços nos hospitais (e cadeias?) de sua preferência.

Agora, a Presidente da República, Ministros Lewandovsky e Rosa Wéber, um grande empresário de nome Friz ou Giovanni com os sobrenomes

que têm e a sua reconhecida ancestralidade imediata, se se declararem pretos, índios ou pardos, desfrutarão de vagas garantidas nas universidades públicas. Já o Pelé, Seedorf, Gilberto Gil e Martinho da Vila, não se dizendo não brancos, não gozarão do privilégio.

É possível que já esteja transitando algum projeto de lei reservando cinquenta por cento das vagas nos ministérios governamentais, no Congresso

“A Lei de Reserva de Vagas é demagógica e fruto do recalque e complexo de alguns”

nacional, nos tribunais, nas academias de letras e ciências, na literatura e nas artes, a pretos, índios e pardos. No Prêmio Nobel e no quadro de ganhadores da loteria, também.

Não só: as vagas de piloto de suas excelências também serão preenchidas pelo mesmo critério, que ainda se aplicará para casamentos. Até as vagas para corruptos e nos cemitérios serão preenchidas por reserva de cotas. Afinal, a integração social e a igualdade de raças devem ser totais e não pela metade ou parte.

A Lei de Reserva de Vagas é demagógica e fruto do recalque e complexo de alguns.

Pretos, índios e pardos não são incapazes, menos dotados ou idiotas, que precisam de muletas e atalhos para ingressar na universidade pública. São pobres. Como tais, frequentam uma escola pública de educação básica de péssima qualidade, que não funciona, que não cumpre nem a carga horária mínima exigida, sempre paralizada por grevismo político. Mais adequado não seria melhorá-las, colocando-as na condição de ponta que tiveram há algumas décadas?

Experimentem mudá-los para escolas particulares, concedendo-lhes bolsas de estudo e, no máximo em cinco anos, os resultados serão outros. Não precisarão de cotas.

Nunca se viu universidade pública reprovar alguém em vestibular por ser preto, índio, pardo, albino, nórdico, azul ou cor de rosa. Aprovação e reprovação ocorrem pelo preparo, conhecimento, capacidade, mérito dos candidatos. Mas resolveram criar duas escolas: uma para brancos; outra, para os demais. Daqui uns anos, veremos se a sociedade escolherá seus técnicos, profissionais e representantes pelos mesmos critérios.



GUERRA CONTRA O CRIME

TOLERÂNCIA ZERO

O presidente do Sindicato elogia os policiais civis e militares, pela enérgica ação de combate ao crime, e sugere mudanças que tornem a legislação mais severa.



N uma época em que todas as atenções se voltam para a onda de atentados em Santa Catarina, com uma sucessão de incêndios em ônibus e em outros bens públicos e privados, é importante recordar que a caminhada para o progresso tem, como condição vital para seu êxito, a manutenção da ordem pública. E justamente por considerarmos inseparáveis a ordem e a liberdade é que estaremos permanentemente contra a violência e a impunidade. Queremos um Estado onde haja leis e onde as leis sejam respeitadas. Queremos uma

6

Santa Catarina onde a violência seja sempre combatida. Quem comete crimes deve pagar por eles. E nenhuma razão pode justificar a degradação dos direitos dos cidadãos. **Somos a favor da tolerância zero com os violadores da lei e da ordem** e não vemos razão para se conceder qualquer regalia a pessoas que infringiram o Código Penal alegando quaisquer razões, inclusive o Estatuto da Criança e do Adolescente.

Com essa determinação, o presidente do Sinepe/SC, professor Marcelo Batista de Sousa, enviou cumprimentos às autoridades militares

e civis empenhadas no combate à criminalidade em Santa Catarina. “Quero reiterar solidariedade e estimular que continuem, com a autoridade que o cargo lhes outorga”, frisou. Há urgência na mudança da legislação que se revela leniente com os criminosos, disse.

“Dentro e fora dos governos continua a ser aceita, como verdade científica, a ficção de que a culpa pelo crime é da miséria, e não dos criminosos”

Pela atualidade e relevância do assunto, segue transcrito abaixo trecho do artigo “Namorando com o suicídio”, de J.R. Guzzo, de Veja (30/1/13):

“(...) Ignora-se o fato de que não existe no Brasil de hoje um único assaltante que roube para matar a fome ou comprar o leite das crianças. Roubam, agridem e matam porque querem

um re-lógio Rolex; não aceitam viver segundo as regras obedecidas por todos os demais cidadãos, a começar pela que manda cada um ganhar seu sustento com o próprio trabalho. Começam no crime aos 12 ou 13 anos de idade, estimulados pela certeza de que podem cometer os atos mais selvagens sem receber nenhuma punição; aos 18 ou 19 anos já estão decididos a continuar assim pelo resto da vida.

Essa tragédia, obviamente, não é um “problema dos estados”, fantasia que os governos federais inventaram há mais de 100 anos para o seu próprio conforto - é um problema do Brasil. A presidente Dilma Rousseff acorda todos os dias num país onde há 50 000 homicídios por ano; ao ir para a cama de noite, mais de 140 brasileiros terão sido assassinados ao longo de sua jornada de trabalho. Dilma parece não sentir que isso seja um absurdo. (...) Não se dá conta de que preside um país ocupado, onde a tropa de ocupação são os criminosos”.

A TRAGÉDIA EM SANTA MARIA

A história de horror do incêndio na boate Kiss - na madrugada de domingo, dia 27 de janeiro, que deixou em Santa Maria (RS) pelo menos 239 pessoas mortas e mais de 100 feridos - foi a maior tragédia nos últimos 50 anos no Brasil. O triste episódio provoca imensa compaixão na comunidade, e muitos chegam pedir, como costuma ocorrer nessas ocasiões, mais regulação e mais burocracia. No Brasil não há falta de leis. Ao contrário, aqui elas abundam e talvez por isso sejam tão ineficazes.

Em oportuno artigo publicado em O Globo dia 3/2/13, João Luiz Mauad critica o excesso da legislação (estão em vigor 4.615.306 normas que regem a vida dos cidadãos brasileiros) e diz: “As normas devem ser poucas, simples e objetivas, a fim de facilitar não só a sua aplicação como também a fiscalização. (...) O fato é que de nada adiantam as leis se não puderem ser aplicadas com rigor. Alguns dirão que, à medida que a sociedade cresce, as normas devem se multiplicar, a fim de que a ordem seja mantida. Ledo engano”. Por sua atualidade e importância, o artigo está transcrito na íntegra no site www.sinepe-sc.org.br

MAIS EDUCAÇÃO

“A educação poderia salvar muitos jovens, modificar seu ambiente e realizar suas vocações. Mas o IBGE mostra que quase a metade (49,25%) dos brasileiros com mais de 25 anos não terminou o ensino fundamental e que 19,5% das pessoas com idade entre 18 e 25 anos, mais de 5,3 milhões de brasileiros, não estuda nem trabalha. Assim, o futuro fica comprometido. Choremos por Santa Maria. Choremos pelo Brasil”. (Trecho do artigo Duplo luto, de Marina Silva, na Folha de São Paulo de 1/2/13)



PRIMEIRA ASSEMBLEIA GERAL DO ANO COM AUDITÓRIO LOTADO



"É hora de renovar nossos sonhos e de pensar e agir positivamente"

Com alta representatividade, destacando a presença de gestores e diretores das escolas particulares dos principais polos do Estado, a primeira Assembleia Geral de 2013 foi bastante concorrida. Realizada no auditório do Sindicato, o encontro foi aberto pelo presidente Marcelo Batista de Sousa, que deu as boas-vindas a todos. "Estamos agora em um novo ano com perspectivas mais claras para a educação e para cada um de nós em particular", disse professor Marcelo.

- É hora de renovar nossos sonhos e de pensar e agir positivamente para a conquista e a consolidação das nossas metas, frisou.

Disse ainda que é dessa forma que o Sinepe/SC encara o futuro, e é com esse espírito que se coloca ao lado dos seus associados.

Ao apresentar a pauta dos trabalhos da Assembleia, o presidente reafirmou o compromisso da Diretoria e Equipe do Sindicato de prestar às escolas a melhor assessoria em apoio aos seus projetos profissionais.



Equipe comprometida com os desafios

até 2015. Com extensa folha de serviços prestados à educação, os diretores da nova gestão compõem uma equipe qualificada para representar e orientar as escolas afiliadas na busca das melhores alternativas de crescimento. "Vejo nossa equipe comprometida com os desafios e também com as oportunidades que o novo ano pode oferecer", disse o presidente Marcelo na saudação aos presentes.

DIRETORIA

Antes da Assembleia, que ocupou boa parte da tarde do dia 15 de fevereiro, pela manhã foi realizada a primeira reunião da nova Diretoria, empossada em novembro e com mandato

SINEPE/SC É REFERÊNCIA NAS PÁGINAS DA INTERNET

Ser referência para assuntos educacionais é uma rara distinção para um sindicato. O Sinepe/SC desfruta essa condição e a preserva com profissionalismo e rigor.

Nos sites de busca da internet, o Sindicato das Escolas Particulares de Santa Catarina surge dezenas de vezes. É duplamente gratificante para nós por que não apenas o Sindicato seja merecedor de citação, o Jornal do Sinepe/SC é também fonte de notícias na rede mundial sobre a qualidade e o vigor das escolas particulares catarinenses, o pensamento e as ações dos nossos gestores educacionais.

Essa ressonância do trabalho que realizamos é muito mais que uma honra; é o reconhecimento da nossa dedicação, seriedade, rigor e clareza de objetivos.

Solidariedade

CAMPANHA INCENTIVA DOAÇÕES DE SANGUE

7

Há muitas formas de se tornar um cidadão solidário. Uma delas é doando sangue: conforme a Organização Mundial da Saúde, para manter os estoques regulares, o ideal seria que entre 3% e 5% da população fizessem doações regularmente. Em Santa Catarina esse índice é de 2,87%, faltando pouco para atingir a pretendida meta.

O Sinepe/SC faz parte da rede de solidariedade do HEMOSC e convida as escolas para a participação. O doador não está exposto a nenhum perigo e não sente nenhuma dor durante a doação, além de ser acompanhado por um profissional da saúde durante todo o procedimento.

Quem pode ser um doador de sangue? Pessoas entre 16 e 67 anos que pesem mais que 50 quilos, não tenham sido submetidas a cirurgias recentes e tenham boa saúde. **Quanto tempo depois da realização de uma cirurgia a pessoa poderá doar sangue?** Depende da extensão da cirurgia. O tempo pode variar de 3 meses a 1 ano. **Quanto tempo dura todo o procedimento?** O tempo médio é de até 55 minutos, porém a doação é feita em aproximadamente 12 minutos. **Mais informações** <http://www.hemosc.org.br/> ou (48) 3251-9700



➔ NOVOS PARADIGMAS EDUCACIONAIS DO SÉCULO XXI

JORNADA PEDAGÓGICA EXPECTATIVAS



Com atividades voltadas ao atendimento das escolas afiliadas, o encontro teve a participação de três mil educadores e visou oferecer ainda mais qualidade em todos os seus serviços.



Miriam Sueli:
competência
e generosidade

“Por mais esta Jornada temos de ser gratos ao Sinepe pela competência e generosidade da sua equipe, que sempre pensa em nós de forma tão comprometida”, palavras da professora Miriam Sueli da Silva, Diretora Pedagógica da Escola À Nova Dimensão, autora do relato que segue abaixo:

“A Jornada Pedagógica Sinepe/SC 2013 foi importante para que assimilássemos as informações ali expostas, acomodando-as a fim de transpô-las para a nossa prática. O seu fio condutor através das palestras possibilitou a organização filosófica do pensamento de cada educador ali presente.

Pe. Rivelino iniciou nosso dia com o feliz pensamento de João Paulo II – ‘Nos tornamos aquilo que contemplamos’. Neste dia, contemplamos as mudanças

que vêm ocorrendo na sociedade. Percebemos a urgente transformação dos moldes tradicionais ante a revolução tecnológica. E, pensar nisto exige uma prática centrada no conhecimento dos pilares da educação, na proposta educacional da escola, e sua culminância numa gestão da sala de aula e da aprendizagem.

Para ser um professor do século XXI, professor Serrano salientou dois pontos: Que alunos queremos formar? Que referência desejo ser para meus alunos?

Professor Maestro nos levou a refletir sobre a importância do ensino - aprendizagem para além dos exames classificatórios, o significado real da palavra educação no dia a dia da escola e da sala de aula, no respeito ao aluno como ser que se comunica com esse processo de aprendizagem.

Ao final da Jornada, dr. Içami Tiba nos levou à reflexão do contexto educacional atual e do papel dos pais na educação de seus filhos. Tornou-se instigante a partir da forma como relatou os procedimentos diários de pais com filhos. Reafirmou aquilo que tão bem permeia o coração dos educadores - que a disciplina é aquela que consegue unir amor e organização, amor e disciplina. .

Por mais esta Jornada temos de ser gratos ao Sindicato pela competência e generosidade da sua equipe, que sempre pensa em nós de forma tão comprometida.

Muito obrigada!



CA SUPERA

Fotos Plínio Bordin



TRÊS DIAS DE ESTUDOS, REFLEXÕES E ESTRATÉGIAS

A Jornada promovida pelo Sinepe/SC em parceria com a Associação Nacional das Escolas Católicas – ANEC – nos dias 5, 6 e 7 de fevereiro, contou com três mil gestores, especialistas, coordenadores e professores em Florianópolis, Lages e Criciúma.

O evento, organizado pelo Programa de Formação Continuada do Sindicato, com foco nos “Novos Paradigmas Educacionais do Século XXI”, teve o propósito anunciar as atividades para o início do ano letivo de 2013 e assegurar a melhoria da qualidade do ensino e na gestão escolar, além de proporcionar momentos de estudos, reflexões e estratégias para prática pedagógica das escolas, universidades e creches do segmento privado educacional.



Marcelo B. de Sousa

Professor Marcelo Batista de Sousa, presidente do Sinepe/SC, deu as boas-vindas a todos e reafirmou o compromisso de novas parcerias com a ANEC coordenada no Estado pelo administrador Jairo Alberto Rambo.



Jairo Alberto Rambo

TRABALHOS

O cronograma da jornada foi iniciado com a palestra “Na prática, como educar no século XXI”, proferida por Valther Maestro, de São Paulo. Educador há 26 anos, atua como palestrante da Editora FTD e é Diretor de Criação e Desenvolvimento de Projetos da MAE.

O segundo tema, “A Sala de aula, uma conexão com o futuro”, coube a José Carlos Serrano Freire, de Niterói/RJ. Professor, bacharel em Direito, trainer em Programação Neurolinguística.

Na sequência, “Educação com magia e humor”, entretenimento realizado por Paul & Jack, de SP. Um dos únicos mágicos no Brasil que participa de congressos internacionais de ilusionismo.

Os trabalhos foram encerrados com a palestra “Ensinar aprendendo: novos paradigmas da educação” com o psiquiatra e escritor Içami Tiba, SP.



Recorde de público este ano: três mil participantes tiveram acesso a uma programação intensiva com algumas das maiores autoridades em educação da atualidade. No intervalo dos trabalhos, todos confraternizaram durante saborosos lanches servidos em amplas mesas pelo salão. A inscrição é cortesia do Sinepe/SC às escolas afiliadas.



PS. Ao término da Jornada fizemos nossas reflexões e uma professora nossa – Gabriela Lopes Batista – expressou de uma forma muito interessante o seu pensamento sobre o encontro. Em resumo, ela disse:

“Uma educação disciplinada é aquela que consegue unir amor e organização, um amor consciente que ensina o respeito e os deveres da criança, além apenas dos direitos. A educação realizada dessa forma pode se considerar sim um sinônimo de amor, pois crianças que crescem educadas dessa forma possuem grandes chances de tornarem-se adultos seguros e comprometidos.”



1

Quais devem ser as características de uma escola que almeja ter sucesso no século XXI?

Valther Maestro - É aquela que respeita os conhecimentos prévios dos estudantes e assume que não é o espaço da proibição e sim do ensinar. Internaliza o mundo real no contexto da sala de aula e de forma transparente explicita seus procedimentos. O uso das novas tecnologias é natural, ocorre a todo instante e não somente nas aulas de informática. Possibilita que o talento dos educandos aflore e amplia suas habilidades gerando competências. Possui unidade, identidade, planejamento, equilíbrio emocional e rigorosidade metódica. Planeja a materialização de projetos que os estudantes optaram na temática, ultrapassa os limites da grade curricular e respeita os sonhos de todos os envolvidos no processo.

Serrano Freire - A escola do futuro é aquela em que professores conhecem as histórias dos seus alunos, olham em seus olhos, oferecem seus ombros, mostram caminhos e ensinam a caminhar. Comprometimento com os ideais de uma boa educação, respeito aos seus princípios, seriedade e determinação para realizar seus sonhos. Sucesso não cai do céu, parte de um sonho, de um ideal e é a consequência de um trabalho bem direcionado. Que os nossos gestores sonhem muito com uma sociedade mais humanizada, mais ética, mais solidária e que trabalhem para isso.

Içami Tiba - Os professores têm que aprender e ensinar, por experiência ou por escola, para poupa-

rem os alunos de terem que descobrir tudo por si mesmos. O professor tem que aprender, organizar o que aprendeu e explicar para o que serve aquilo. Precisa-se de um compromisso com a educação em todas as esferas. É um absurdo pensar que os pais ficam contentes com um filho aprovado com a nota cinco se ele tem competência para tirar oito.

2

É voz corrente que não dá para ser educador sem sonhos. Quais são as chaves para que o sonho seja vitorioso?

Valther Maestro - Não existe a chave da felicidade e nem a chave da materialização dos sonhos. Ter clareza nos objetivos traçados, definir procedimentos claros, materializar as conquistas e sempre mapear os desejos de todos é um caminho possível. Levar em consideração que estamos vivendo o período mais fascinante da história da humanidade, e que os estudantes desse mundo conectado e global necessitam de alinhar seus desejos a um plano de existência e de coexistência. Transformar os conteúdos em conhecimento, que possam ser utilizados na resolução de problemas, para tanto, é necessário mapear os problemas e buscar solucioná-los. É ter o sonho que a mudança é possível... diante disso é assumir, entre tantos ensinamentos, por exemplo o que Mario Quintana escreveu: "Se as coisas são inatingíveis, isso não é motivo para

O QUE DISSERAM



Valther Maestro



Serrano Freire



Içami Tiba

não querê-las... que triste os caminhos sem a mágica presença das estrelas"

Serrano Freire - Não acredito em fórmulas, acredito em métodos, não creio em chaves de sucesso, creio em persistência, determinação e coragem para recomeçar quando se tem consciência - esta sim, palavra chave da vida - do caminho ou ação equivocada. Se palavras comandam nossos pensamentos, nesse caso devem ser coragem, ousadia e perseverança.

Içami Tiba - Temos que colocar foco e medir a competência que temos para poder desenvolver e mostrar algo. A nossa mente é maravilhosa, consegue intuir o que vai acontecer, então, as crianças, para aprender, têm que saber para o que serve o que estão aprendendo, e hoje as escolas dão só respostas, como se fosse um dicionário. Sem as crianças saberem para que serve, são obrigados a decorar, e isso não pode ser chamado de aprendizado.

AVALIAÇÕES



Professora Pâmela Cacilhas Pereira, auxiliar da Educação Infantil, Colégio Criativo.

“

Com temas interessantes da atualidade, foi com imensa alegria e satisfação que participei pela segunda vez da Jornada do Sinepe. Considero de suma importância o professor manter-se conectado às evoluções do século. Estas informações alimentam a prática pedagógica, despertam a curiosidade e a capacidade de entender melhor o mundo e suas transformações. O evento permitiu reflexões sobre temas importantes na formação de educadores e também para minha graduação acadêmica. A Jornada possibilitou um dia interativo com o saberes que enriqueceram o meu aprendizado. A escola do futuro é aquela que pratica o que ensina.



Professor Dalmir B. Seraphim, Língua Portuguesa e Literatura, Colégio Sagrada Família.

“

A Jornada serviu-me como momento instigador de novas práticas para a sala de aula. As falas foram dirigidas ao repensar constante de minha função como professor: agente de transformação social. Sou um dos que ainda creem na educação como base para revoluções. Preciso acreditar nesta utopia para também poder propiciar aos alunos a possibilidade de um mundo melhor. Para isso, constatei, a partir das palestras, que, hoje, não se podem pensar práticas docentes divorciadas das tecnologias e/ou sem levar em conta o olhar do aluno para o que se está ensinando. Em uma palavra, resumo a Jornada como provocadora.



Ir. Irene Novak, Diretora do Colégio Santa Catarina

“

Com alegria e esperança, motivamos todos os nossos educadores para a participação na Jornada. Sabemos da importância da formação continuada para nossa ação pedagógica. Descobrimos que para preencher as exigências da conjuntura educacional, vencer os novos desafios e conseguir uma educação mais enriquecedora é necessário derrubar dentro de nós os paradigmas que não nos deixam enxergar a novidade e usá-la a nosso favor. Sentimo-nos motivados a assumir os desafios da nossa missão com competência e dignidade. Agradeço muito a oportunidade da participação neste evento, a convivência com educadores, a excelência das palestras. Auguro um ano de paz e realizações.



GABRIEL, DO COLÉGIO DA LAGOA, 1º LUGAR DO “VOTAR É MASSA!”



O estudante Gabriel Gomes Couto, de 16 anos, do Colégio da Lagoa, de Florianópolis, obteve a maior nota de Santa Catarina, independentemente da faixa etária e do tipo da escola, no concurso de redação da campanha “VOTAR É MASSA!”, realizado pela Escola Judiciária Eleitoral Juiz Irineu João da Silva, do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Ca-

tarina com apoio do Sinepe/SC. Na

faixa etária dele, de 15 a 17 anos, os alunos discorreram sobre “Qual é a importância da Democracia?”. O concurso de redação teve a participação de mais de dois mil estudantes da rede de ensino de Santa Catarina.

Disseminar e valorizar boas práticas educacionais, além de mobilizar alunos, professores e gestores para a construção coletiva de experiências pedagógicas inovadoras. Esse é o objetivo da maioria das premiações na área. Se você participa de um projeto interessante na sua escola e não vê a hora de inscrevê-lo ou se só quer saber mais sobre o assunto, confira a seleção de concursos e olimpíadas nacionais, divididos por público-alvo, feita pelo movimento Todos Pela Educação. Acompanhe o cronograma de inscrições nos respectivos sites e boa sorte!

EDUCADOR NOTA 10

A premiação visa identificar e valorizar os profissionais da educação que adotam boas práticas em sala de aula. A cada edição, mais de quatro mil professores, diretores escolares e coordenadores pedagógicos inscrevem seus trabalhos, em diferentes áreas de conhecimento. Uma comissão analisa os trabalhos e escolhe dez Professores Nota 10 e um Gestor Nota 10.

VIVA LEITURA

Trata-se de uma parceria do MEC, do Ministério da Cultura e da Or-

CONHEÇA OS PRINCIPAIS PRÊMIOS EM EDUCAÇÃO DO BRASIL

ganização dos Estados Ibero-americanos (OEI) para estimular experiências que promovam a leitura no País. O Viva Leitura integra o Plano Nacional do Livro e Leitura (PNLL) e pretende colaborar para democratizar o acesso à literatura, promover a formação cidadã e apoiar a criação e a produção literária.

ARTE NA ESCOLA CIDADÃ

Com o intuito de evidenciar experiências educativas de qualidade no ensino da arte, são premiadas boas práticas de professores da disciplina no Ensino Infantil, Fundamental, Médio e na Educação de Jovens e Adultos (EJA) em todo o país. A premiação é uma iniciativa do Instituto Arte na Escola, organização social que incentiva e qualifica o ensino da arte por meio da formação continuada de docentes da Educação Básica.

EDUCADORES INOVADORES

São reconhecidos projetos educacionais que utilizam a tecnologia para melhorar a qualidade do en-

sino em qualquer região do Brasil. A ideia é estimular o desenvolvimento de ações de incorporação das tecnologias em atividades que melhorem o desempenho escolar dos estudantes.

ESCOLA VOLUNTÁRIA

A premiação busca divulgar e incentivar instituições de ensino responsáveis por projetos que estimulem o trabalho voluntário entre os alunos. Para concorrer, o voluntariado deve ser realizado em uma comunidade com a participação de alunos do 9º ano do Ensino Fundamental ou de qualquer série do Ensino Médio.

ITAÚ UNICEF

A iniciativa reconhece e estimula o trabalho de ONGs, que contribuem para a Educação integral de alunos brasileiros, em articulação com as políticas públicas de ensino e assistência social. Podem se inscrever projetos socioeducativos, de atendimento direto a crianças, adolescen-

tes e jovens entre 6 e 18 anos, planejados e executados por organizações não governamentais e sem fins lucrativos, constituídas e com sede no território nacional. Trata-se de uma ação da Fundação Itaú Social e do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) que acontece a cada dois anos.

OLIMPÍADAS

De Física e Matemática a História e Biologia, o Brasil conta com Olimpíadas nas mais diversas áreas do conhecimento, voltadas à participação de estudantes. Conheça as principais delas: Olimpíada Brasileira de Biologia (OBB); Olimpíada Brasileira de Física (OBF); Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (Obmep); Olimpíada Brasileira de Química (OBQ); Olimpíada de Geografia – Viagem do Conhecimento; Olimpíada de Língua Portuguesa – Escrevendo o Futuro; e Olimpíada Nacional em História do Brasil. (Da redação Portal Aprendiz)



INCONSISTÊNCIAS AO AVALIAR UNIVERSIDADES

Ruy Chaves (*)

O artigo que segue, da série "Tendências e debates", foi publicado originalmente na Folha de São Paulo de 20/2/13

O Índice Geral de Cursos (IGC) é um indicador decisivo para a avaliação de instituições de ensino superior pelo Ministério da Educação (MEC) e, por extensão, para a imprensa e para o mercado.

Ao dizer que uma instituição de ensino superior (IES) é nota 5, 4, 3, 2 ou 1, que descredenciara instituições, que fechará cursos ou que restringirá vagas, o MEC impõe mensagem clara: não há alternativas para o ensino superior se não for privilegiada a qualidade.

As manchetes, então, se multiplicam: "Governo reprova um terço das instituições..."; "MEC promete pena rigorosa...".

É fato que a avaliação é imprescindível a todo processo comprometido com sua qualificação permanente. Mas a mesma qualidade que

se busca no avaliado deve ser buscada nos instrumentos de sua avaliação. Sem parâmetros justos, a avaliação distorce, confunde e não qualifica.

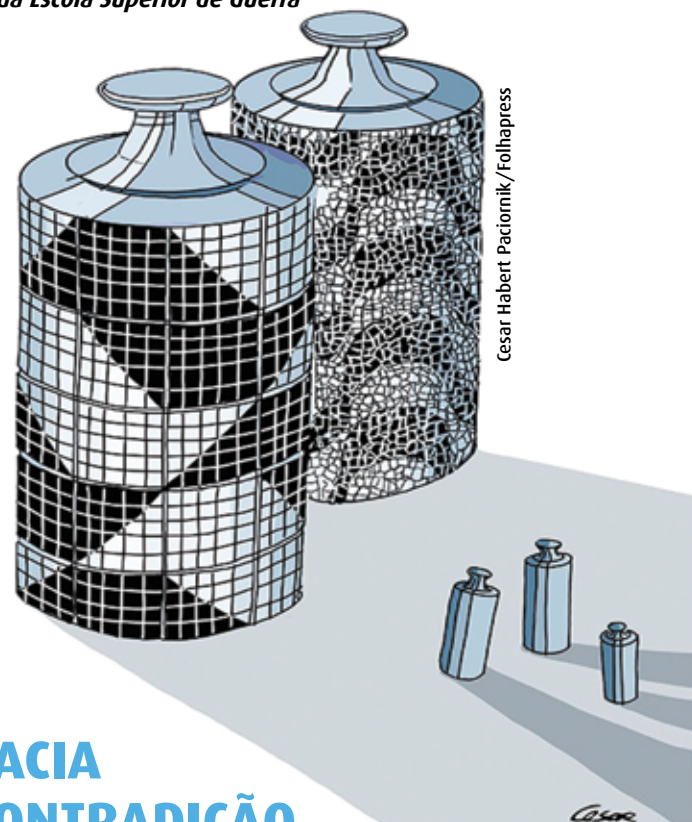
O conceito preliminar de curso, CPC, foi criado pelo INEP-MEC "para agregar aos processos de avaliação critérios objetivos de qualidade e excelência dos cursos", indicadores retirados do ENADE (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes) e do cadastro de docentes que as instituições de ensino superior informam ao MEC.

Assim, o conceito preliminar de curso (CPC) resulta do desempenho dos estudantes (55%), da infraestrutura do curso, de sua organização didática (15%) e do corpo docente (30%). Se a atuação de doutores no curso vale 15% (outros 7,5% são para presença de mestres, e os 7,5 % restantes são para docentes em dedicação integral), doutores valem 50% da avaliação dos docentes do curso.

Temos, então, inconsistências ao avaliar 6,8 milhões de alunos de graduação sob peso tão importante de docentes doutores. A sinopse

do ensino superior de 2011 registra 30,4 mil cursos de graduação e 1,7 mil cursos de doutorado. Temos 107 mil docentes doutores (30% do total de docentes), dos quais 70,9 mil (66,3%) estão nas universidades públicas. Para ler a íntegra deste artigo, acesse www.sinepe-sc.org.br

*RUY CHAVES, 66, é diretor de integração do Grupo Estácio, companhia privada de ensino superior, e membro do corpo de conselheiros da Escola Superior de Guerra



Cesar Habert Paciomik/Folhapress

PREENCHIMENTO DO CENSO ATÉ 26 DE ABRIL

O prazo para preenchimento dos questionários online no portal do Ministério da Educação (MEC) para a realização do Censo da Educação Superior 2012 será encerrado dia 26 de abril. Vai reunir dados sobre os cursos oferecidos, vagas, inscrições, matrículas, alunos ingressantes e concluintes, além de informações sobre docentes. Os questionários são preenchidos pelo representante legal ou pelo chamado pesquisador institucional. O responsável pela verificação e organização das informações é o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). O censo ainda é utilizado no cálculo de indicadores de qualidade do ensino superior, como o Cálculo Preliminar de Curso (CPC) e Índice Geral de Cursos (IGC). A divulgação do levantamento será feita no dia 12 de agosto.

De acordo com o Censo do Ensino Superior 2011, divulgado em outubro de 2012, pelo MEC, o número de matrículas na educação superior subiu 5,7% no período de 2010 a 2011. Quanto às universidades federais, atualmente são 59. A previsão do governo federal é que até 2014 o Brasil tenha 63 universidades federais, com 321 campi distribuídos em 272 municípios.

BUROCRACIA CAUSA CONTRADIÇÃO

Embora 74% dos estudantes matriculados no ensino superior sejam alunos de instituições privadas, burocracia no processo de empréstimos impede a melhora da qualidade da educação. Atualmente, cerca de 38 milhões de brasileiros concluíram o ensino médio, mas não cursaram o ensino superior

A educação superior brasileira enfrenta um momento contraditório. São 2.365 instituições de ensino entre públicas e privadas que mantêm 6,8 milhões de estudantes matriculados em cerca de 30 mil cursos. Desse total, 74% cursam uma das 2.081 instituições de ensino privadas do País.

De acordo com o jornal Valor, os números grandiosos, no entanto, não são motivos de comemoração uma vez que o setor como um todo passou a enfrentar dificuldades para ampliar a oferta de formação de capital humano para setores fundamentais, como as áreas de engenharias.

De um crescimento médio anual de mais de 11% até 2003, a educação superior brasileira passou a crescer a menos de 6,5%. Para saber mais acesse www.sinepe-sc.org.br





SINTONIZADO NA FREQUÊNCIA DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Nas edições anteriores encerramos uma sequência de três artigos sobre redução de custos de Tecnologia da Informação (TI). Agora entro em um novo assunto, que também está relacionado à redução de custos. É uma opção com enfoque em instituições acadêmicas que tem como principais diferenciais: mobilidade, custo baixo, padronização, segurança e disponibilidade. Boa leitura!



Daniel Warmling
(daniel@voffice.com.br),
Gerente de Serviços
da Virtual Office
www.voffice.com.br

PLANO ACADÊMICO E RECURSOS NA "NUVEM MICROSOFT"

O termo "nuvem" é muito comum para quem trabalha com TI, mas quem contrata nem sempre sabe o que exatamente está contratando. Dizer que os recursos ou serviços de TI (arquivos, email, etc.) colocados "na nuvem" significa que não ficam mais armazenados em equipamentos

dentro da empresa e sim em um Data Center, que muitas vezes nem sabemos onde está fisicamente (pode estar fora do Brasil). Do ponto de vista do Data Center, indiretamente os custos estão sendo rateados pelos inúmeros clientes que usufruem da sua infraestrutura. Seguindo essa lógica simplista, quando o preço é rateado por vários clientes, a tendência é que, para os clientes, o custo fique bem atrativo.

Será que devemos "navegar por esses mares", "entrar na onda" e começar a utilizar recursos em nuvem? Para facilitar, é importante fazer um planejamento técnico e financeiro. As empresas devem trazer à tona questões como:

Quanto custa cada profissional de TI para manter o ambiente da empresa (considerar contratos com fornecedores também)? Qual é a rotatividade dos técnicos de TI (Turnover) na minha empresa? Qual é o gasto em treinamento desses profissionais de TI? Qual é a periodicidade de troca dos equipamentos de informática? Pago por licenças de software a mais do que realmente preciso? Qual é o gasto para os recursos de TI: espaço físico, energia elétrica, manutenção, etc.

O ideal é que as perguntas acima, e outras decorrentes de uma análise criteriosa, possam ser respondidas antes da tomada de decisão para saber quais serviços e recursos serão colocados na nuvem.

Quero apresentar aqui uma opção de mercado para colocar parte dos serviços de TI na "nuvem". Essa oferta é da Microsoft e darei um enfoque para o meio acadêmico, já que é o público alvo dos leitores desse artigo. O grande diferencial dessa oferta é o preço, no entanto o serviço pode ser utilizado por qualquer empresa. Estamos falando do "Office 365".

CARACTERÍSTICAS E EXEMPLOS

E-mails, contatos e compartilhamento de calendários; Ferramenta de mensagens instantâneas, videoconferência e chat; Criação e edição de arquivos Excel, Word, PowerPoint diretamente do navegador (Internet Explorer, Chrome, etc.) ; Criação de site público simples

(site do colégio); Compartilhamento de arquivos entre colegas (corpo docente) e alunos; Garantia de funcionamento 99,9 % do tempo; Proteção contra vírus e recursos de antispam para evitar e-mails indesejados; Armazenamento de arquivos nos servidores da Microsoft com total segurança; Acesso aos recursos através dos principais dispositivos (de diferentes fabricantes), como: notebooks, tablets, smartphones, computadores pessoais.

PRINCIPAIS VANTAGENS

- Para os planos mais simples, não tem custo de licenciamento. Os planos com recursos mais avançados têm preço diferenciado para a área educacional
- Não precisa investir em servidor local (equipamento) para armazenamento de arquivos, por exemplo,
- Não precisa ter um profissional de alto nível para manter o ambiente, já que a principal infraestrutura está no Data Center da Microsoft
- Se o plano for mais avançado, o cliente paga somente pelo uso, ou seja, pelo volume contratado. Não há imobilização de patrimônio através da compra de software, servidor, etc. Dependendo da opção fiscal da empresa (Lucro Real ou Presumido), o custo mensal passa a ser uma despesa, o que significa menos impostos
- Padronização da versão dos softwares de desktop da Microsoft, como Word, Excel, PowerPoint, etc. O usuário terá direito de uso sempre a última versão dos programas. Quando a Microsoft lançar uma versão mais nova, ficará disponível para download
- Mobilidade: permite acessar a informação de qualquer lugar a qualquer hora e de qualquer dispositivo

RESUMO

O objetivo deste artigo foi apresentar a oferta do Office 365 para as instituições acadêmicas. Essa oferta é ideal para pequenas e médias empresas, principalmente o Plano A2, que é gratuito. É impossível neste espaço falar de características técnicas e recursos mais avançados. Enfatizo a importância de ter um profissional qualificado para que faça uma análise sobre a oferta de acordo com as necessidades e demandas específicas de cada empresa. Segue abaixo o link da Microsoft e o meu contato para que possam tirar dúvidas sobre o assunto. (Fonte: www.microsoft.com)

Para saber mais sobre planos e preços, leia a íntegra deste artigo no portal www.sinepe-sc.org.br



PENSE SEGURO



Rafael Rocha,
Diretor Comercial
rafael.rocha@rochacorretores.com
(48) 3206-3426 e (48) 9946-4604

Vamos iniciar um estudo prático e simplificado de alguns seguros e suas respectivas coberturas. Começaremos a abordar as características de um dos primeiros a surgir, o qual possui diversas denominações, dentre as mais comuns podemos citar: Seguro de Incêndio, Seguro Empresarial, Seguro Patrimonial e Property.

Atualmente essa modalidade permite ao segurado a contratação de inúmeras coberturas, como por exemplo: danos elétricos, quebra de vidros, vendaval, etc. Trata-se de um seguro que possibilita proteção bastante ampla e que é fundamental para todas as instituições de ensino.

Nas próximas edições iremos discutir as coberturas mais importantes dessa modalidade. Hoje o nosso foco é o estudo da cobertura de INCÊNDIO, QUEDA de RAIOS e IMPLOÇÃO/EXPLOÇÃO, conhecida também como “cobertura básica”, por ser a cobertura principal e de contratação obrigatória.

Como o próprio nome sugere, trata-se da cobertura que contempla as instalações físicas e todo o conteúdo da empresa. Ou seja, utilizando um exemplo prático para as instituições de ensino, esse seguro irá cobrir toda a parte estrutural do colégio, assim como, os móveis (mesas e cadeiras escolares, armários) e utensílios (livros e material escolar), as mercadorias (alimentos e bebidas utilizados na merenda escolar) e os equipamentos (computadores, retroprojetores) que sejam de propriedade do segurado. Abaixo relaciono a abrangência dessa cobertura: a) Incêndio de qualquer causa, inclusive decorrente de tumultos; b) Queda de raio ocorrido dentro do local segurado e desde que, na área do terreno do imóvel Segurado haja vestígios inequívocos que caracterizam o local do impacto do raio; c) Explosão e Implosão de qualquer natureza, desde que atingido bens localizados dentro da área do estabelecimento segurado ou dentro do edifício onde o estabelecimento estiver localizado, independente de sua origem; d) Desmoronamento quando decorrente de incêndio, queda de raio, explosão ou implosão, conforme previsto nesta cobertura; e) Prejuízos decorrentes dos esforços para combate ao incêndio, f) Despesas com desentulho do local; e g) Despesas decorrentes de salvamento e proteção dos bens segurados.

Uma particularidade bastante interessante e positiva, é que todos os gastos realizados na intenção de conter ou minimizar a propagação do incêndio, assim como, os gastos realizados para salvaguardar os bens segurados no momento da ocorrência de um sinistro coberto, são passíveis de serem reembolsados pela seguradora.

Meus caros, nos encontraremos na próxima edição, porém deixo o canal aberto com todos vocês associados, para que possamos trocar informações, esclarecer possíveis dúvidas e para explorarmos alguns temas específicos que julguem interessante e necessário.

Saudações a todos!

NOVIDADE NA MATRÍCULA PARA O 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Finalmente a polêmica questão da “data-corte” para matrícula no 1º ano do Ensino Fundamental, parece ter chegado a um inteligente desfecho.

Mais do que acertado e merecedor do reconhecimento das escolas particulares catarinenses o posicionamento adotado pelo Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina – CEE/SC, externado na recente RESOLUÇÃO Nº 227/2012, que “Altera o artigo 1º da Resolução nº 64/2010/CEE/SC, que dispõe sobre a duração de 9 (nove) anos para o Ensino Fundamental”.

A Resolução mantém a “data-corte” de 31 de março como referência para a matrícula, mas passou a reconhecer a possibilidade da matrícula de quem completar 6 anos após esta data, em caráter excepcional, desde que, avaliada a conveniência pedagógica e resulte da decisão conjunta dos pais e da escola, devidamente formalizada em Ata assinada pelas partes.

Cotejando a legislação sobre o assunto, infere-se que o aluno que completar 6 anos antes de 31 de março, tem a obrigação de ser matriculado no Ensino Fundamental. Já o aluno que completar 6 anos após esta data só terá esta obrigação no próximo ano, o **que não lhe tira o direito, no entanto, se assim for da compreensão mútua da escola e da família**, à matrícula no próprio ano em curso. Essa é a previsão da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/96, no do art. 24 da LDB, inciso II, alínea “c”, que sempre foi a base legal que o SINEPE/SC pautou suas considerações sobre este tema. Assim consta na LDB:

“Art. 24. A educação básica, nos níveis fundamental e médio, será organizada de acordo com as seguintes regras comuns nacionais:

II- a classificação em qualquer série ou etapa, exceto a primeira do ensino fundamental, pode ser feita:

c) independentemente de escolarização anterior, mediante avaliação feita pela escola, que defina o grau de desenvolvimento e experiência do candidato e permita sua inscrição na série ou etapa adequada, conforme regulamentação do respectivo sistema de ensino;” (grifo nosso)

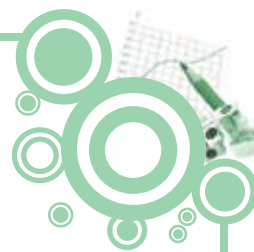
No que tange ao inciso II, cabe destacar que quando o legislador estabeleceu “exceto a primeira do ensino fundamental” ele quis garantir, inteligentemente, que para os alunos que preencherem o pré-requisito idade, fica garantida a matrícula no 1º ano do Ensino Fundamental, não havendo, portanto, qualquer impedimento, já que se trata de uma obrigação constitucional da família e da escola matricular os alunos que estiverem em idade escolar obrigatória.

Nunca houve impeditivo para a matrícula no 1º ano do Ensino Fundamental de crianças que completem 6 anos após 31 de março. O que a legislação estabelece é a obrigatoriedade da matrícula para quem já tenha completado 6 anos de idade na data prevista. Ou seja, o tempo todo, procurou-se “chifre em cabeça de cavalo”.

A íntegra da resolução você acessa em www.sinepe-sc.org.br ou www.cee.sc.gov.br.



Claudio Lange
Moreira, assessor da
Diretoria do Sinepe/SC,
advogado, especialista
em Direito e Processo
do Trabalho



Por **Osmar dos Santos**, advogado, Diretor Executivo do Sinepe/SC

CONTRATO DE TRABALHO – DUPLICIDADE CONTRATUAL – MESMO EMPREGADOR – POSSIBILIDADE

O art. 444 da CLT dispõe que “as relações contratuais de trabalho podem ser objeto de livre estipulação das partes interessadas em tudo quanto não contravenha às disposições de proteção ao trabalho, aos contratos coletivos que lhes sejam aplicáveis e às decisões das autoridades competentes”. Nada, portanto, impede que o empregado celebre com o seu empregador dois contratos de trabalho. Entretanto, para que isso ocorra é necessário que o empregado exerça tarefas distintas, em horários distintos e perceba remuneração pertinente a cada uma das funções para a qual foi contratado. Decisão nesse sentido foi proferida pelo Tribunal Regional do Trabalho da 23ª Região, conforme a seguinte ementa:

“Ementa: duplicidade contratual. Mesmo empregador. Reconhecimento. À luz do que dispõem os artigos 442, 443 e 444, da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), há que se concluir que não há nenhum óbice legal à vigência de dois contratos distintos, ainda que para a mesma empregadora, quando se verifica que o empregado exerce tarefas distintas, em horários distintos e

recebendo remuneração diferenciada para cada uma das tarefas realizadas. Provado que a obreira exercia o cargo de Professora e de Coordenadora pedagógica, atividades completamente diferentes, recebendo salários individualizados para cada uma das tarefas, não há como não reconhecer a existência de dois contratos distintos. Recurso ao qual se dá provimento. TRT 23ª Reg. RO 00046.2006.041.23.00-2 (sessão 11/06) – Rel. Juiz Bruno Weiler. DJE/TRT 23ª Reg. n. 108/06, 18.10.06, p. 13.”

Vale ressaltar, no entanto, que se a prestação de serviços ocorrer no mesmo horário e local de trabalho, e para várias empresas do mesmo grupo econômico não há que se falar em **dupla relação de emprego**, salvo estipulação em contrário. A respeito dispõe a Súmula nº 129, do Tribunal Superior do Trabalho (TST):

“A prestação de serviços a mais de uma empresa do mesmo grupo econômico, durante a mesma jornada de trabalho, não caracteriza a coexistência de mais um contrato de trabalho, salvo ajuste contrário”.

No mesmo sentido, dispõe o Precedente Administrativo nº 59, da Secretaria de Inspeção do Trabalho/MTE,

que disciplina a questão no tocante ao empregado que se encontra na situação descrita na referida Súmula, como segue:

“Registro. Contrato de trabalho. Grupo Econômico. O trabalho prestado pelo empregado a várias empresas do mesmo grupo econômico configura apenas um contrato de trabalho, sendo desnecessário o registro do empregado em cada uma das empresas. Autuação improcedente. Referência normativa: art. 2º, § 2º e 41 ambos da CLT.”

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 12ª REGIÃO/SC

Processo: Nº: 00355-2007-006-12-00-6 - EMENTA: **ACÚMULO DE FUNÇÕES. REMUNERAÇÃO SUPLEMENTAR.** Trabalho realizado no horário contratual, sem que haja cláusula expressa no contrato de trabalho quanto ao exercício de uma única função, não gera direito ao recebimento de remuneração suplementar, pois, segundo inteligência do parágrafo único do art. 456 da CLT “entender-se-á que o empregado se obrigou a todo e qualquer serviço compatível com a sua condição pessoal”. - Juíza Maria Ap. F. Jerônimo - Publicado no TRT-SC/DOE em 26-06-2009.

15

Sua atividade é educar.
A nossa é facilitar
a gestão da sua instituição.



Acadêmico



Financeiro



Portal

Avaliação
InstitucionalMatrícula
OnlineProva
Online

e+
muito



Desconto de 50% na
licença de uso para
filiados ao SINEPE/SC

unimestre
▪ sistema de gestão educacional ▪

unimestre.com

47-3041.4464

JORNADA PEDAGÓGICA 2013

A RECEITA DA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE ESTÁ NOS NOSSOS VALORES: TRABALHO, PAIXÃO E DISCIPLINA.

O evento une o pioneirismo do Programa de Formação Continuada do SINEPE/SC e a reconhecida experiência de grandes mestres da educação contemporânea. Com o apoio da ANEC, alia a visão conceitual à realidade da sala de aula e promove a troca de experiências a partir das mais bem sucedidas práticas de gestão e pedagogia, oferecendo aos participantes uma oportunidade única de melhor desempenho em sua área. Leia às páginas central e 11.



IÇAMI TIBA



MAESTRO



SERRANO



PAUL & JACK

FLORIANÓPOLIS

5/2/13, terça-feira, dois mil participantes, no Centro de Eventos da Associação Catarinense de Medicina, Norte da Ilha de SC.



LAGES

6/2/13, quarta-feira, 500 participantes, no auditório do Colégio Santa Rosa de Lima.



CRICIÚMA

7/2/13, quinta-feira, 500 participantes, no auditório do Colégio São Bento.

